

MARIA DE LOURDES SÁ TEIXEIRA

1ª Aviadora Portuguesa

1907-1984



COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA
Setembro 2013



Celebrar o 85º aniversário da atribuição do *brevet* a Maria de Lourdes Sá Teixeira, significa evocar a memória de um gesto, à época de grande pioneirismo e coragem. Entre a resistência da família e as dificuldades impostas pela própria mentalidade de então, Maria de Lourdes consegue afirmar-se como a primeira aviadora portuguesa. Apenas 6 anos volvidos sobre a 1ª Travessia área do Atlântico Sul, efetuada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, presta provas classificadas com distinção, num meio totalmente dominado por uma classe masculina. Assim, evocar esta data, não se trata somente de comemorar um dos momentos áureos do percurso de vida de Maria de Lourdes Sá Teixeira, trata-se também de assinalar mais um instante em que se afirmaram a identidade e a presença, os desejos e os sonhos de muitas mulheres, perante os constrangimentos impostos pela sociedade, ainda no decorrer do séc. XX. Assim, este gesto é tão grande quanto Maria de Lourdes o foi, mas é ainda maior nessa gesta de coragem e determinação assumida por algumas que a anteciparam e muitas que a procederam.

Lisboa, setembro de 2013

Catarina Vaz Pinto

Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa



Coleção particular

A 7 de setembro de 1929 junto a um Avro 548 do Grupo de Esquadrilhas de Aviação República, na Amadora.



MARIA DE LOURDES SÁ TEIXEIRA

1907 – 1984

Maria de Lourdes Braga de Sá Teixeira nasceu no dia 19 de outubro de 1907. Jovem, de beleza ímpar, era conhecida no meio familiar e pelos amigos como “Milú”.

Oriunda de uma família de pensamento liberal demonstrou, desde cedo, ser possuidora de pensamento aberto, inconformista e com objetivos bem definidos. Uma das suas ambições era a de, um dia, poder voar sendo ela a comandar o avião. A travessia aérea do Oceano Atlântico e a viagem a Macau foram decisivas para que Maria de Lourdes Sá Teixeira tomasse a opção de ser aviadora. Mas até conseguir entrar para o curso de pilotos de avião teve que superar diversos obstáculos, como referiu numa entrevista ao jornal *Actualidades*.

O primeiro entrave era a família. Desde logo, os familiares mais chegados tentaram dissuadi-la de uma pretensão que não se enquadrava no perfil social de uma jovem proveniente da média-alta burguesia. O próprio pai, Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, um coronel médico, opôs-se veementemente à ideia de Maria de Lourdes poder vir a ser aviadora.

Perante as diversas dificuldades nasceu a frustração em Maria de Lourdes Teixeira, o que a debilitou. Porém, este enfraquecimento do estado de saúde levou o pai a deixá-la prosseguir com os seus desejos, tal como ela o veio a afirmar:

- *Entristecia-me muito tanta oposição. Porquê? Que mal havia em querer voar? Parece que emagreci demais. Os meus chegaram a recear pela*

minha saúde. O médico sugeriu na pessoa do pai, que me prometeu, que se me alimentasse e não me entristecesse, o que era inconveniente para a minha saúde (...)(1)

A persistência em alcançar este objetivo chegou às páginas dos jornais da época. O *Globo* destacou estas qualidades de Maria de Lourdes Sá Teixeira ao escrever:

(...) espírito desportivo, por amor à aviação – porque sim – fez o curso de aviadora, a despeito da doença que a afligiu durante ele, das naturais contrariedades que sofreu das oposições e possivelmente da maledicência. Admirável rapariga essa, que resgatou com a sua galhardia séculos de mazombice freirática.(2)

Maria de Lourdes frequenta o curso de aviação ao abrigo do Decreto-Lei nº 81.414, art. 2º, nº 4, de setembro de 1925, ingressando como aluna civil na Escola Militar de Aviação. O seu instrutor de voo era o então Capitão Craveiro Lopes(3). O interesse e a determinação de Maria de Lourdes, fez com que o seu instrutor se dedicasse à sua causa com todo o seu empenho e saber.



Arquivo Municipal de Lisboa - Ref. PT-AMLSB-EFC-001205

Os aviadores Maria de Lourdes Sá Teixeira e o Tenente Sérgio da Silva num avião Vickers Valparaiso

(1) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, Nº 384, pág. 17 e 18.

(2) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, Nº 384, pág. 18.

(3) Homenageado na Toponímia de Lisboa através de Edital de 12/02/1970, como figura de estado, presidente da república entre 1951-1958.

É de registar, ainda, as emoções desta jovem no período da aprendizagem, em que refere:

Foi na linda manhã de 1 de Junho do ano corrente, prestes a sumir-se nos umbrais do século XX, que eu fui largada na pista da Escola Militar de Aviação. Semelhante à avezita que subitamente se vê liberta de um cativeiro de longos meses, entre as grades da sua prisão, e que voa, voa, em pleno ar, respirando sofregamente a sua pureza na imensidade do espaço infinito, análoga sensação senti, ao ver abrirem-se para mim, de par em par, as porta do AR, e, sozinha, num à vontade, alegre e confiante, a mão firme na “manche”, numa ânsia louca de subir, voei, voei enfim (...).⁽⁴⁾

Após um período de formação, prestou as provas finais aos comandos de um avião biplano Caudron G.3⁽⁵⁾, na presença do seu pai, do piloto civil Carlos Bleck, então delegado do Aero-Club de Portugal (fundado em dezembro de 1909, dois anos antes o nascimento de Maria de Lourdes Sá Teixeira), do Governador Civil de Lisboa e de vários oficiais de aeronáutica militar.

Maria de Lourdes foi aprovada com distinção e, segundo Eduardo Frias, prestou umas provas magníficas (...) *Há muito tempo que entre os candidatos ao brevet não aparecia mais completa organização de qualidades requeridas para um piloto,*⁽⁶⁾ garantindo o almejado *brevet* de piloto aviador civil, em 6 de dezembro de 1928, com 21 anos de idade, passado pela Escola Militar de Aviação, situada na Quinta da Granja, em Sintra. As respetivas insígnias de aviadora portuguesa foram-lhe entregues numa sessão solene, presidida pelo Marechal Gomes da Costa⁽⁷⁾, por ocasião das comemorações do 9º aniversário do Aero-Clube de Portugal.



(4) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 17.

(5) O Caudron G.3 foi um biplano monomotor construído pelos irmãos Gaston e René Caudron, tendo sido amplamente utilizado na Primeira Guerra Mundial como uma aeronave de treino e reconhecimento.

(6) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 22.

(7) Homenageado na Toponímia de Lisboa através de Edital de 27/05/1966.

Maria de Lourdes Sá Teixeira foi a primeira mulher portuguesa brevetada em Portugal, citada nesse feito. O jornal *O Povo*, na sua edição de 21 de janeiro de 1929, escreve:

Demonstra eloquentemente que a mulher vence, porque não lhe falta inteligência, coragem, audácia e valentia.⁽⁸⁾

Recorde-se que na década em que Maria de Lourdes nasceu, o pioneiro Santos Dumont⁽⁹⁾ ainda ensaiava em Paris o modelo de avião ligeiro. Havia decorrido apenas 6 anos sobre a 1ª travessia aérea do Atlântico Sul, entre Lisboa e o Rio de Janeiro, feita pelos militares Gago Coutinho⁽¹⁰⁾ e Sacadura Cabral⁽¹¹⁾, em 30 de março a 17 de junho de 1922, quando esta jovem mulher é considerada apta como aviadora.

A determinação de Maria de Lourdes em alcançar o seu objetivo, chamou a atenção do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas (CNMP), que pugnava pela igualdade de direitos, tanto em matérias profissionais como nas áreas dos direitos sociais.

Adelaide Cabete⁽¹²⁾, médica e professora do Instituto Feminino de Odivelas, que na época liderava o Conselho das Mulheres Portuguesas, promoveu através de uma campanha de angariação de fundos a compra de um avião *Havilland*, como forma de dar as necessárias asas à primeira aviadora nacional. Adelaide Cabete e Maria de Lourdes Sá Teixeira desdobraram-se em entrevistas na imprensa, particularmente nos jornais *O Povo* e *Actualidades*, para divulgarem o projeto de angariação de fundos. É de referir o dinamismo das mulheres republicanas, nesta e noutras causas, em pleno Estado Novo, e a sua capacidade de potenciarem esforços. Nomes como Elina Guimarães⁽¹³⁾,

(8) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 17 e 18.

(9) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 18.

(10) Homenageado na Toponímia de Lisboa através de Edital de 12/02/1970.

(11) Homenageado na Toponímia de Lisboa através de Edital de 14/09/1926.

(12) Homenageada na Toponímia de Lisboa através de Edital de 19/06/1976.

(13) Homenageada na Toponímia de Lisboa através de Edital de 12/12/1991.

A 1.ª AVIADORA PORTUGUESA

Aqui está Maria de Lurdes Sá Teixeira, recordada pelo Brigadeiro Vilardebó na entrevista que publicamos nesta edição. A foto é de Dezembro de 1928, data em que Lurdes Teixeira obteve o seu «brevet» de aviadora — em cujo exame, segundo testemunho da época, «deu provas de grande coragem e competência».

Foi a primeira mulher-piloto portuguesa.



<http://busileme.blogspot.pt/2011/01/aviadores.html>

Foto editada num dos jornais da época

Sara Beirão, Tetralda Teixeira de Lemos, Maria O'Neill e Angélica Porto deram a cara e apoiaram a causa, fazendo sobressair a luta pela igualdade entre sexos, que Adelaide Cabete assim sintetizou para o jornal *O Povo*:

D. Maria de Lourdes tem os mesmos anelos. Foi a primeira portuguesa que nos veio dar a prova que a mulher não é apenas aquele 'bibelot', aquele ornamento de beleza cantado pelos poetas. As suas virtudes são as virtudes da raça, heróicas e destemidas. A mulher ombreia com o homem nas suas aventuras, luta já a seu lado com o mesmo ardor, igual coragem e temeridade (...). Já tínhamos médicas, advogadas, notárias, professoras, etc. Podemos orgulhar-nos agora de contarmos com uma mulher aviadora. O segredo da pilotagem aérea não é exclusivismo do homem. A mulher venceu os espaços.⁽¹⁴⁾

●—————

(14) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 21.



Mais Alto, Revista da Força Aérea Portuguesa

Maria de Lourdes Sá Teixeira com o instrutor na Escola de Aeronáutica Militar, na Quinta da Granja do Marquês, junto a um Caudron G.3

Esta angariação de fundos estendeu-se além fronteiras, com contributos de todo o continente, das então colónias e dos portugueses espalhados pelo mundo. O Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas publicou no seu Boletim *Alma Feminina*, uma lista com os fundos dados por cada mulher, com valores que oscilavam entre os 5\$00 e os 50\$00. Maria de Lourdes recebeu muitas cartas de apoio de diversas mulheres, e entre elas, a de uma senhora de Moura que revelou grande paixão pela aviação, como descrito numa entrevista ao jornal *Actualidades*:

A Sra. D. Maria de Lourdes mostra-nos algumas das muitas cartas recebidas e, entre elas, uma duma senhora de Moura, que revela uma grande Paixão pela Aviação.⁽¹⁵⁾

O *Actualidades*, em 31 de março de 1929, enumerava as dificuldades financeiras da época:

A ideia, por ser bela merece ser secundada. Dada, porém, a crise económica que se atravessa, poucas esperanças nos animam no resultado de tão simpática iniciativa. O nosso pessimismo, no entanto, não impede que ao esforço do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas demos o nosso aplauso e que às suas ordens inteiramente nos ponhamos.⁽¹⁶⁾

Passado um ano após o início da recolha de fundos, ainda não era possível reunir as verbas necessárias para se proceder à compra do referido avião mas a causa era conhecida. O movimento nacional que surgiu em seu torno, levou a que Rita Fernandes e o engenheiro aeronáutico Pedro Favas Ribeiro de Almeida compusessem, em 1929, letra e música, respetivamente, para um “one step” intitulado *Milú*, em honra da primeira piloto-aviador portuguesa.

O jornal *O Globo*, em 1930, um ano após o início da angariação de fundos, voltou a lançar um apelo aos jovens nacionais para aderirem à causa: *As mulheres portuguesas, decerto por timidez e os homens por falta*



(15) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 20.

(16) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 20.

de galanteria – e um certo despeito, que se explica – têm deixado que essa subscrição se arraste sem atingir ainda a cifra indispensável para comprar um pequeno avião de desporto ou de turismo com que seria brindada a intrepidez da jovem aviadora. Não compreendemos tanta timidez e tão torvo despeito, por isso aqui apelamos, para que a gente nova, para os rapazes e raparigas da mesma idade da aviadora D. Maria de Lourdes, para que alentem essa subscrição, já contribuindo já fazendo a propaganda dela.⁽¹⁷⁾

Maria de Lourdes Sá Teixeira, a primeira aviadora portuguesa, veio a falecer aos 76 anos de idade, no dia 19 de julho de 1984. Marcou, de forma incontornável a sociedade portuguesa, tendo sido um importante contributo para a aviação civil e para o romper das barreiras que impediam a mulher, nas primeiras décadas do século XX, a expectar a eliminação da diferença entre sexos.

(17) *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, N° 384, pág. 20.



Mais Alto, Revista da Força Aérea Portuguesa

Maria de Lourdes Sá Teixeira junto ao avião Caudron G.3 na Escola de Aeronáutica Militar, na Quinta da Granja.



Arquivo Municipal de Lisboa - Ref. PT-AMLSB-EFC-001288 - Folha 1

Maria de Lourdes Sá Teixeira, a primeira portuguesa a tirar o *brevet* de piloto, durante o certame de aviação patrocinado pelo jornal *Diário de Notícias*.

Neste ano em que se comemora o 85º aniversário da atribuição do *brevet* à primeira aviadora portuguesa, Maria de Lourdes Sá Teixeira, a Câmara Municipal de Lisboa associa-se à data e presta a devida homenagem, ao atribuir o seu nome a um jardim da freguesia de Santa Maria dos Olivais, nas imediações do Aeroporto da Portela.



Coleção particular

A 7 de setembro de 1929 junto a um Avro 548 do Grupo de Esquadrilhas de Aviação República, na Amadora.



BIBLIOGRAFIA

- *Mais Alto*, Revista da Força Aérea Portuguesa, ANO XLVII, Nº 384, 2010
- *Diário de Lisboa*, 6 dezembro 1928
- <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/default.asp?s=12079>
- <http://alfobre.blogspot.pt/2012/01/primeira-mulher-piloto-aviador-em.html>
- <http://busileme.blogspot.pt/2011/01/aviadores.html>
- <http://mulheresilustres.blogspot.pt/2011/08/maria-de-lourdes-de-sa-teixeira.html>
- <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2012/02/parque-aeronautico-de-alverca.html>



FICHA TÉCNICA

Edição | Câmara Municipal de Lisboa

Pelouro da Cultura | Catarina Vaz Pinto

Direção Municipal de Cultura | Francisco Motta Veiga

Departamento do Património Cultural | Jorge Ramos de Carvalho

Título | Maria de Lourdes Sá Teixeira

Textos | Rui Mendes

Design | Ernesto Matos

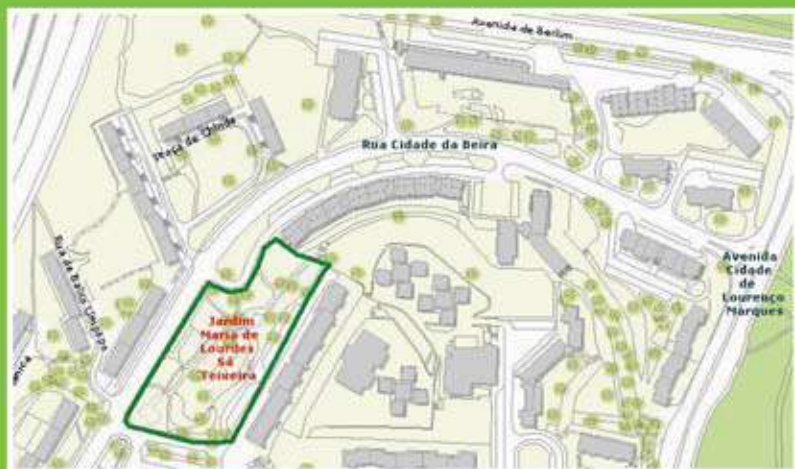
Tiragem | 200

Ano | 2013

Depósito Legal | 363050/13

Execução gráfica | Imprensa Municipal de Lisboa

JARDIM MARIA DE LOURDES SÁ TEIXEIRA



N38,76747
W9,12342



LISBOA
Câmara Municipal

COMISSÃO
MUNICIPAL
DE TOPONÍMIA